

Mudanças no perfil do profissional da reabilitação: reflexões sobre a interface entre ciências humanas e ciências da saúde

Cadernos de
Pós-Graduação
em Distúrbios do
Desenvolvimento

Silvana Maria Blascovi-Assis

*Professora do Programa de Pós-graduação em
Distúrbios do Desenvolvimento da Universidade Presbiteriana Mackenzie*

RESUMO

As mudanças no perfil profissional daqueles que compõem a equipe de reabilitação vem contemplando o caráter da interdisciplinaridade. O interesse pela participação familiar e pelos processos motivacionais que facilitam o desenvolvimento e a evolução no tratamento, bem como as relações da tríade – família, criança, terapeuta – demonstram a grande interface existente entre as áreas das ciências humanas e das ciências da saúde, revelando-se assim, novas perspectivas para a formação de profissionais que emergem da visão cartesiana em busca de seu papel social na reabilitação.

Palavras-chave: Reabilitação. Formação Profissional. Interdisciplinaridade.

REFLEXÕES

Atualmente é cada vez maior o número de profissionais da área terapêutica que buscam, em áreas afins, respaldo para sua atuação clínica. Várias razões podem servir de justificativa para esse fato. A primeira, quase que instintiva, é a percepção de que, isoladamente, pouco se consegue para potencializar a reabilitação de um indivíduo. A segunda, é a constatação, baseada na prática, da necessidade de colaboração da família da criança com deficiência para que os resultados possam ser atingidos de forma mais rápida e eficaz. Entretanto, a terceira a ser mencionada, é a que talvez possa explicar de modo mais satisfatório essa busca quase que generalizada dos pro-



MACKENZIE

fissionais da área em direção ao conhecimento advindo das demais. Essa terceira razão, que podemos chamar de questionamento sobre a formação e atuação prática do profissional da reabilitação, é fruto da insatisfação com o reducionismo encontrado na ação de muitos profissionais desta área.

Hoje em dia, é muito comum ouvir-se o discurso do atendimento globalizado, entendendo-se como global, a visão do ser humano em sua totalidade, isto é, considerando-se suas necessidades como fatores de fundamental importância na sua recuperação. Além disso, essa visão implica em outro interesse, que é o contexto onde ocorre a reabilitação, bem como as características pessoais de cada um e sua família, para que então haja o planejamento terapêutico mais apropriado para cada pessoa.

E é nessa busca incessante de novos conhecimentos e de fundamentação para suas ações práticas que surge um novo perfil para o profissional da área, preocupado com a validade daquilo que faz, preocupado com a qualidade de seus atendimentos. Percebendo que se encontra apenas engatinhando no mundo da pesquisa, ele parte para a busca do conhecimento interdisciplinar entre as áreas mais tradicionais em pesquisa científica, como a psicologia, a educação, a sociologia e a própria medicina. Ele busca nas áreas afins, com todas as dificuldades de quem inicia a pesquisa (FAZENDA, 1989), a base para a sustentação de sua ação e para a qualidade de seus serviços. Essa busca de conhecimento em outras áreas mostra a interface entre as ciências humanas e biológicas, fato que necessita ser discutido por profissionais que caracteristicamente são alocados na área da saúde, calcada ainda em um modelo biologicista e cartesiano (AMORIN, 2001; VICENTE, 2003; VILELA; MENDES, 2003).

O interesse pela família surge a partir do momento histórico em que os profissionais da reabilitação percebem que não somente a orientação, mas relação com esta se faz imprescindível para o melhor rumo do tratamento.

Embora presente em muitos discursos, a atuação prática em relação à família nem sempre atinge os objetivos propostos ou revela a intenção em considerar a sua necessidade.

Partindo desse interesse é que surgiram os trabalhos apresentados neste número dos Cadernos de Pós-graduação. Estão entre os autores profissionais das áreas da psicologia, pedagogia, fisioterapia e enfermagem, todos eles tendo em comum a busca pelo conhecimento e pela atuação interdisciplinar, sendo esta, sobretudo, voltada para a compreensão das reações familiares diante da criança com distúrbios do desenvolvimento e sobre os processos que motivam a tríade – família, criança, terapeuta – na busca de caminhos que relevem o papel social que cada um deve desempenhar em seu campo específico de atuação.

Temas como amamentação, reações ao nascimento, relações entre profissionais e motivação terapêutica são aqui abordados do ponto de vista multidisciplinar, em trabalhos que se destacaram pela seriedade, apresentados em dissertações de Mestrado ou durante a realização da disciplina Motivação Terapêutica e Educacional. Vale ressaltar que todos os que envolveram a pesquisa de campo tiveram aprovação do Comitê de Ética da Universidade Presbiteriana Mackenzie.



ABSTRACT

Changes in professional profile from those who compound a rehabilitation team have contemplated interdisciplinary character. The interest in family participation and motivation process which make easier the development and evolution in the patient's treatment, well as the triad relation – family, child- therapist- make it clear the big interface between human and health science, revealing new perspectives on education for those professionals that come from a Cartesian view and look for a social role in rehabilitation.

Keywords: Rehabilitation. Professional Formation. Interdisciplinary.

REFERÊNCIAS

AMORIM, S. T. S. P.; MOREIRA, H.; CARRARO, T. E. A formação de pediatras e nutricionistas: a dimensão humana. *Revista de Nutrição*, Campinas, SP, v. 14, n. 2, p. 111-118, 2001.

FAZENDA, I. Dificuldades comuns entre os que pesquisam em Educação. In: _____. *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1989.

VICENTE, R. B. Os desafios do novo terapeuta. *Psicologia Argumento*, Curitiba, v. 21, n. 34, p. 49-55, 2003.

VILELA, E. M.; MENDES, I. J. .M. Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico. *Revista Latino Americana de Enfermagem*, São Paulo, v. 11, n. 4, p. 525-531, 2003.

